DIVULGAÇÃO/ MARVEL TELEVISION



Na nova série da Marvel, o Visão conta com a ajuda do Ultron, em alguns momentos, para tentar descobrir quem ele realmente é

'VISIONQUEST' nova Visão do

Conclusão da trilogia televisiva dos heróis da Marvel chegou ao Disney+ nesta semana. Correio da Manhã conversou com o compositor do show, Mick Giacchino

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO/ MARVEL TELEVISION



Na série, o sintozoide Visão reencontra o filho, Tommy, agora interpretado pelo ator Ruaridh Mollica

Após o sucesso de 'Vingadores: Ultimato' (2019), que se tornou a maior bilheteria da história do cinema, ultrapassando 'Avatar' (2009), a Marvel deu um passo além e começou a investir não apenas nos cinemas, mas também nas séries, que seriam lançadas exclusivamente no Disney+ e integrariam o Universo Cinematográfico Marvel (MCU). Agora, as séries da Marvel talvez tenham chegado ao seu ápice com a conclusão de 'VisionQuest'.

O projeto das séries tomou forma oficialmente em janeiro de 2021, com o lançamento de 'WandaVision'. A série mostrava Wanda Maximoff (Elizabeth Olsen) trazendo seu marido, o sintozoide Visão (Paul Bettany), de volta do mundo dos mortos e vivendo uma vidinha perfeita numa cidade em que cada dia parecia uma sitcom diferente.

Após muitos mistérios, foi revelado que aquele mundo perfeito era uma criação da própria Wanda, que havia usado seus poderes para sequestrar os moradores da cidade e fazê-los de bonecas em sua 'brincadeira de casinha' em larga escala. Além disso, o Visão renascido revelou também ser uma criação dos poderes de Wanda, baseada nas memórias que ela tinha do marido, morto em 'Vingadores: Guerra Infinita' (2018).

Em 2021, os fãs acreditavam que esse seria o padrão das séries da Marvel. Produções com nível de cinema, contando histórias que levariam a outras tramas nas telonas. Porém, salvo raras exceções, não foi isso que aconteceu. Com audiências cada vez mais baixas, as séries deixaram de se conectar às aventuras dos cinemas, e acabaram ficando isoladas do fluxo principal do MCU.

A exceção foi mesmo 'WandaVision', que rendeu um derivado, chamado 'Agatha Desde Sempre', contando a história de um dos filhos da Wanda seguindo o caminho das bruxas, e expandindo o universo mágico da Marvel, que chega agora a 'VisionQuest'.

Focada nas Inteligências Artificiais da Marvel, a série foi lançada em 13 de outubro deste ano, com episódios semanais que acompanharam a busca do Visão pela autocompreensão. Tendo uma consciência que vive em conflito com um corpo metálico reconstruído, o Robozão dos Vingadores embarca em uma jornada para tentar compreender o que ele é nesta nova fase de sua existência.

Ao longo dos episódios, ele reencontra IA's conhecidas de outros filmes do Universo Cinematográfico Marvel e até mesmo o seu criador, o robô homicida Ultron, interpretado brilhantemente por James Spader (The Blacklist), que supostamente está ali para ajudá-lo.

PATERNIDADE NO CENTRO

A grande surpresa da série é que ela fala essencialmente sobre pais e filhos. A presença de Ultron é interessantíssima, não só pelo papel de vilão, mas principalmente porque ele serve como um espelho para o Visão, que poderia ter se tornado algo mau como seu "pai", só que optou por seguir outro caminho.

Mais do que isso, a série trabalha como o protagonista busca suas diferenças ante o pai, mas acaba percebendo que sua jornada e comportamento trazem semelhanças com a de Ultron, e descobre que até mesmo um robô pode ter sentimentos e dúvidas.

DE PAI PARA FILHO

Outra novidade da série é a presença do outro filho de Wanda e Visão, Tommy (Ruaridh Mollica), que aparece em busca do pai. No entanto, o herói não reconhece a paternidade inicialmente porque ele mesmo não se reconhece como o Visão, mas sim como uma parte dele.

Conforme a série avança, o tema fica recorrente. E quanto mais o robô investiga seu passado, mais ele compreende que sua curiosidade limitada sobre certos assuntos e temas é fruto do mais humano dos sentimentos: o medo.

Com essa proposta de ter um protagonista inseguro,